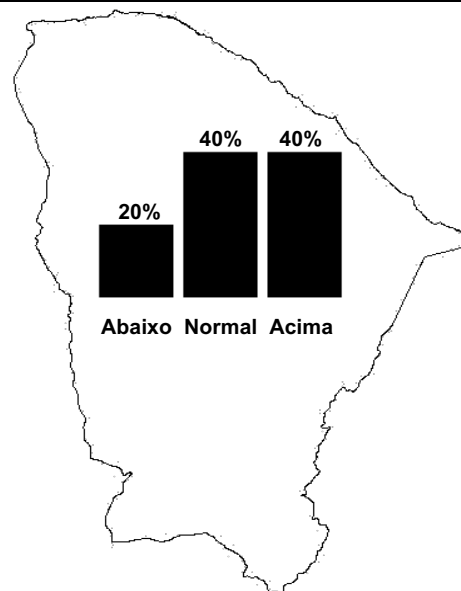


Prognóstico Climático para o Ceará para o Trimestre Março, Abril e Maio de 2023

Fortaleza, 17 de fevereiro de 2023

Sumário

A análise dos campos atmosféricos e oceânicos de grande escala (vento em superfície e em altitude, pressão ao nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros) e dos resultados de modelos numéricos globais e regionais e de modelos estatísticos de diversas instituições de Meteorologia do Brasil (FUNCEME, INMET, CPTEC/INPE) e do exterior indicou o seguinte **prognóstico climático para o trimestre março, abril e maio de 2023 no estado do Ceará: 20% de probabilidade para a categoria abaixo da normal, 40% de probabilidade para a categoria em torno da normal e 40% de probabilidade para a categoria acima da normal.** Os modelos de previsão continuam apontando uma alta variabilidade espacial e temporal na distribuição das chuvas no estado.



Análise das Condições Oceânicas e Atmosféricas

O campo de anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) (Figura 1) mostra, na média das últimas quatro semanas, no oceano Pacífico equatorial central e leste, condições que caracterizam o fenômeno La Niña de fraca intensidade. Observam-se condições de transição para neutralidade no Pacífico equatorial, uma vez que a porção leste já apresenta anomalias próximas a zero. O índice ONI (*Oceanic Niño Index*, do Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos), do período novembro, dezembro e janeiro (NDJ) de 2022/2023 foi de $-0,8^{\circ}\text{C}$.

No oceano Atlântico tropical, observam-se anomalias positivas de TSM em áreas próximas à costa da África, além de predomínio de temperaturas em torno da média próximo à região equatorial. A análise do dipolo do Atlântico tropical indica um valor próximo a neutralidade. Vale salientar aqui que, a ocorrência de um forte aquecimento observado no Atlântico tropical norte em relação a janeiro.

Os modelos de previsão de TSM, processados em fevereiro de 2023, apontam, para o trimestre março, abril e maio (MAM), condições neutras na parte central do Pacífico equatorial, mas, indicam aquecimento na porção leste desse oceano. Já para o segundo semestre, esses modelos mostram tendência de aquecimento no Pacífico equatorial que se confirmadas, poderão configurar condições propícias para a formação do fenômeno El Niño no final de 2023 e início de 2024. Para o oceano Atlântico tropical, esses modelos apontam um padrão de dipolo próximo da neutralidade, com as águas anormalmente aquecidas de forma homogênea tanto no Atlântico tropical sul como no norte.

**Média da Anomalia de TSM das últimas quatro semanas
 18/01/2023:08/02/2023**

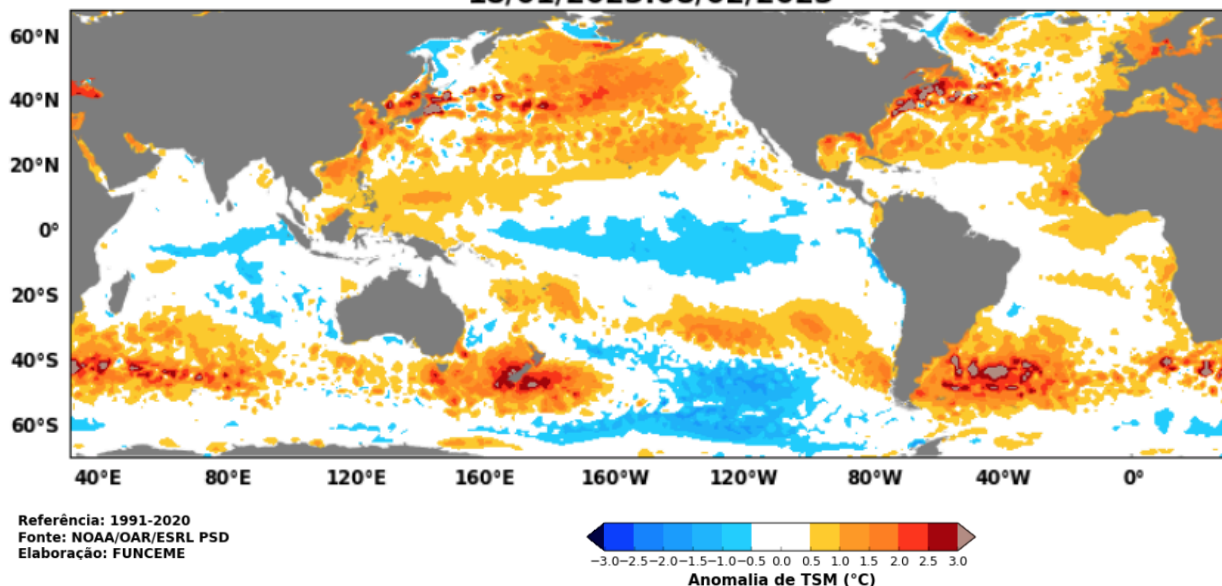


Figura 1 – Campo de Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar referente às semanas entre o dia 18/01/22 a 08/02/23. Fonte NOAA/OAR/ESRL PSD. Elaboração: FUNCEME

Tabela 1 - Limites da Categoria Normal para as Regiões Climatologicamente Homogêneas para o Trimestre março, abril e maio (Base de cálculo:1981-2010: Referência para o Sistema de Modelagem)

Região	Categoria Normal (em torno da média)	
	Limite Inferior (mm)	Limite Superior (mm)
Litoral Norte	512,8	739,0
Litoral de Pecém	457,7	649,1
Litoral de Fortaleza	557,7	768,3
Maçiço de Baturité	481,6	655,6
Ibiapaba	438,7	632,4
Jaguaribana	384,9	563,9
Cariri	389,3	528,5
Sertão Central e Inhamuns	326,9	472,1
Ceará	398,0	566,1

NOTAS SOBRE ESTE PROGNÓSTICO

1. O prognóstico indica probabilidades referentes a uma tendência média do volume acumulado de chuvas para o trimestre como um todo e não para cada mês em particular;
2. A variabilidade espacial é intrínseca à distribuição de chuvas no setor norte do Nordeste do Brasil, devido a fatores diversos como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal, etc. Especialmente em localidades com menores valores de precipitação climatológica, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos. Nas áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, ha maior possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva. Assim, em função dessa variabilidade, recomenda-se fortemente o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais divulgadas pela FUNCEME.